

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

DOCUMENTOS 285

V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

3 e 4 de setembro de 2019

*Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira
Teresa Herr Viola
Fábia de Mello Pereira
Henrique Antunes de Souza
Edvaldo Sagrilo
Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo
Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Editores Técnicos

Anais

Embrapa Meio-Norte
*Teresina, PI
2022*

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
CEP 64008-480, Teresina, PI
Fone: (86) 3198-0500
www.embrapa.br/meio-norte]
Serviço de Atendimento ao
Cidadão(SAC)
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações da Unidade Responsável

Presidente

Danielle Maria Machado Ribeiro Azevêdo

Secretário-administrativo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros: *Edvaldo Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana Pereira dos Santos Fernandes, Lígia Maria Rolim Bandeira, Humberto Umbelino de Sousa, Pedro Rodrigues de Araújo Neto, Antônio de Pádua Soeiro Machado, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia Horta Barreto, Braz Henrique Nunes Rodrigues, Francisco José de Seixas Santos, João Avelar Magalhães, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara*

Supervisão editorial

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia

Editoração eletrônica

Jorimá Marques Ferreira

1ª edição

1ª impressão (2022): formato digital

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (5. : 2019 : Teresina, PI).

Anais da V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / V Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 3 e 4 de setembro de 2019; editores, Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira ... [et al.]. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2022.

PDF (96 p.) ; 21 cm x 26 cm. – (Documentos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 0104-866X ; 285).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Vieira, Paulo Fernando de Melo Jorge. II. Embrapa Meio-Norte. III. Título.

CDD 607

Orlane da Silva Maia (CRB - 3/915)

© Embrapa 2022

Performance produtiva de híbridos elites de milho submetidos ao deficit hídrico

Marcelo Ribeiro Silva¹; Edson Alves Bastos²; Milton José Cardoso²; Francisco de Brito Melo² e Lauro José Moreira Guimarães³

¹Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Meio-Norte, marceloribeiro0604@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, edson.bastos@embrapa.br;

³Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo.

A cultura do milho apresenta grande sensibilidade à deficiência hídrica, o que resulta em decréscimo de crescimento, de desenvolvimento e, conseqüentemente, da produtividade de grãos. Para mitigar essa problemática, é imprescindível a seleção de genótipos tolerantes à seca que possam exprimir o seu potencial produtivo em condição de deficit hídrico. Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho de genótipos de híbridos elites de milho submetidos à deficiência hídrica moderada no município de Teresina, Piauí. Foi conduzido um experimento no período de outubro de 2018 a janeiro de 2019, avaliando-se 36 híbridos elites de milho disponibilizados pela Embrapa Milho e Sorgo. Todas as plantas foram conduzidas com irrigação plena, por meio de um sistema de aspersão, até o período de pré-florescimento, a partir do qual se suspendeu a irrigação. O deficit hídrico foi considerado moderado porque ocorreu apenas durante 10 dias. A partir de 55 dias após a semeadura, ocorreu um acumulado de 367,20 mm de precipitação mensurados até 80 dias após a semeadura. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Para avaliar o desempenho dos híbridos de milho, foram medidos altura de plantas (AP); altura de inserção de espiga (AE); floração masculina (FM); floração feminina (FF); intervalo entre florescimento masculino e feminino (IFMF); peso de cem grãos (PCG) e produtividade de grãos (kg ha^{-1}). As médias entre os tratamentos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Utilizou-se o programa estatístico Sisvar versão 5.7. As maiores médias observadas de AP foram dos híbridos 1M1782, 1O2034 e 1P2273. Em relação à AE, não se observaram diferenças entre os genótipos de híbridos. Com relação ao IFMF, houve diferença significativa entre os genótipos de híbridos, com destaque para o DKB310PRO2, que apresentou IFMF de 2 dias. É importante que o processo de seleção de genótipos tolerantes ao deficit hídrico associe altas produtividades de grãos com baixos valores de IFMF. Em relação ao peso de cem grãos, o genótipo 1P2216 destacou-se por obter uma média de 34,5 g. Em relação à produtividade de grãos, os genótipos de híbridos apresentaram média geral de 5.850,69 kg ha^{-1} , com destaque para os genótipos 1P2237 (8.890 kg ha^{-1}) e 1P2203 (7.695 kg ha^{-1}). Conclui-se, portanto, que os genótipos 1P2237 e 1P2203 de híbridos foram os que obtiveram maiores performances produtivas em condição de deficiência hídrica moderada.

Palavras-chave: *Zea mays*; tolerância a seca; estresse abiótico.

Agradecimentos: CNPq, Embrapa Meio-Norte.